

Segunda-Feira, 27 de Abril de 2026

Macron pressiona por proibição de redes sociais para menores de 15 anos na França

EFEITOS NOCIVOS

g1

O presidente da França, **Emmanuel Macron**, afirmou que quer que seu governo acelere o processo legal para garantir que a proibição do uso de redes sociais por crianças menores de 15 anos possa entrar em vigor em setembro, no início do próximo ano letivo.

Em um vídeo divulgado no fim da noite de sábado (24) pela emissora francesa BFM-TV, Macron disse que pediu ao governo que inicie um procedimento acelerado para que o projeto de lei avance o mais rápido possível e seja aprovado pelo Senado a tempo.

“Os cérebros das nossas crianças e dos nossos adolescentes não estão à venda”, disse Macron. “As emoções das nossas crianças e dos nossos adolescentes não estão à venda nem podem ser manipuladas. Nem por plataformas americanas, nem por algoritmos chineses.”

O anúncio de Macron ocorre poucos dias depois de o governo britânico afirmar que vai considerar proibir jovens adolescentes de usar redes sociais, enquanto endurece leis destinadas a proteger crianças de conteúdos prejudiciais e do tempo excessivo diante das telas.

De acordo com a autoridade de saúde da França, um em cada dois adolescentes passa entre duas e cinco horas por dia no smartphone. Em um relatório publicado em dezembro, o órgão informou que cerca de 90% das crianças de 12 a 17 anos usam smartphones diariamente para acessar a internet, e 58% delas utilizam os aparelhos para redes sociais.

O relatório destacou uma série de efeitos nocivos decorrentes do uso das redes sociais, incluindo **redução da autoestima e maior exposição a conteúdos associados a comportamentos de risco**, como automutilação, uso de drogas e suicídio. Várias famílias na França processaram o TikTok por suicídios de adolescentes que, segundo elas, estão ligados a conteúdos prejudiciais.

O gabinete de Macron disse à Associated Press que o vídeo foi dirigido à deputada Laure Miller, autora do projeto de lei que será analisado em sessão pública na segunda-feira.

“Estamos proibindo redes sociais para menores de 15 anos e vamos proibir celulares em nossos colégios de ensino médio”, afirmou Macron. “Acredito que esta é uma regra clara. Clara para nossos adolescentes, clara para as famílias, clara para os professores — e estamos avançando.”

Na Austrália, empresas de redes sociais suspenderam o acesso de cerca de 4,7 milhões de contas identificadas como pertencentes a crianças desde que o país proibiu o uso dessas plataformas por menores de 16 anos, disseram autoridades. A lei gerou debates acalorados na Austrália sobre uso de tecnologia, privacidade,

segurança infantil e saúde mental, além de levar outros países a considerarem medidas semelhantes.